

Notícias do Santa Inês

A raça do ovino brasileiro

uma publicação:



Ano 2 | n°02 | março de 2012

FEINCO abre ranking nacional da raça Santa Inês



Durante a FEINCO 2012, que acontece de 12 a 16 de março no Centro de Exposições Imigrantes em São Paulo, será realizada a primeira etapa do ranking oficial da ABSI. O evento conta com cerca de 400 animais da raça Santa Inês. Pag 08

Um mapa dos frigoríficos no Brasil.

Grandes redes e pequenas empresas apostam no aumento da demanda por carne de cordeiro no país.

Pag 10

A evolução da raça em Técnico & Científico.

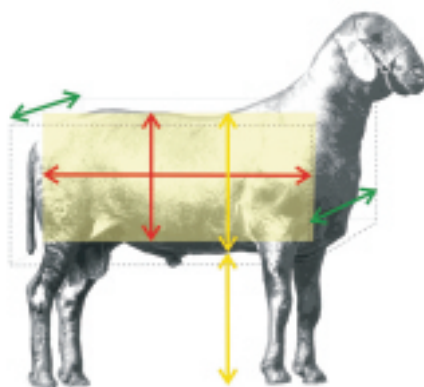
Saiba como a evolução do peso se tornou um dos itens que mais avançou na raça Santa Inês.

Pag 03

Retorno garantido e satisfatório.

Eli Alves e Lilianne Gallo são um bom exemplo de como obter sucesso investindo em Santa Inês.

Pag 05



Arquivo Eli Alves

Bahia lança programa de melhoramento genético de ovinos. Pag 04

Editorial



Antes de falar do futuro, quero fazer um agradecimento especial aos associados e parceiros do Ceará que fizeram da nossa EXPOBRASIL 2011 um sucesso. A Nacional ofereceu uma excelente estrutura, palco de julgamentos acirrados, com grande número de animais e sucesso total nos leilões realizados. Posso dizer que os principais objetivos de uma Nacional (promover a raça, atrair novos criadores, expandir o consumo de carne e promover eventos que balizam o nosso mercado) foram, em

todos os sentidos, alcançados em Fortaleza, deixando um cenário muito próspero e otimista para a nossa próxima Nacional em Salvador.

Nesse sentido, manteremos o Prêmio Luis Felipe de Almeida Brenand concedido ao melhor criador da EXPOBRASIL 2012, homenagem justa e merecida, que deve ser lembrada por todos criadores da raça Santa Inês.

O ano de 2011 chegou ao fim com importantes acontecimentos para os criadores da raça Santa Inês. Durante a Fenagro em Salvador, realizamos uma assembléia que contou com presença significativa de associados e da diretoria da ABSI, demonstrando o comprometimento de criadores e gestores. Na ocasião, foram tomadas decisões vitais para o futuro da raça, tais como a realização de modificações importantes no Regulamento da Associação.

A nossa diretoria técnica trabalhou exaustivamente para elaborar um regulamento que torne nosso julgamento mais competitivo e justo. Os parâmetros do novo regulamento trazem uma redução nos pesos máximo das categorias até 11 meses. Além disso, o aumento do

número de categorias e os conjuntos famílias são medidas acrescidas ao novo regulamento, para as quais chamamos a sua atenção. Todas as mudanças foram realizadas no sentido de modernizar nossas pistas, tornando os julgamentos cada vez mais transparentes e competitivos.

Posso dizer que estamos caminhando na direção certa para atender às necessidades que o mercado brasileiro demandam de sua principal raça ovina. Mas toda mudança requer esforços e todos estão participando, tornando cada vez mais próximo o almejado futuro da raça. Por isso, quero agradecer o empenho e interesse de todos que estão contribuindo com o desenvolvimento da ABSI, mostrando que estamos cada dia mais fortes, ocupando espaços que jamais imaginamos ocupar.

2012 começou muito bem para a ABSI. Lançamos nosso novo portal, mais moderno e atualizado, com recursos de navegação disponíveis exclusivamente aos nossos associados. Um exemplo disso é o sistema de ranqueamento on-line, onde os criadores terão acesso às informações de todos os campeonatos

da raça Santa Inês em território nacional. Tudo isso para atender melhor nossos associados e atrair novos criadores para a raça Santa Inês, façam uma visita e comprovem: www.absantaines.com.br.

Olhando para frente visualizo um futuro muito promissor, pois não existe ovinocultura no Brasil sem Santa Inês. Nesse cenário, tenho certeza que teremos um ótimo ano. Com os pés no chão iremos crescer cada dia mais e a evolução genética será a grande ferramenta para conseguirmos vencer os desafios.

A cada exposição que participo pelo país fico mais satisfeito com o desenvolvimento do Santa Inês, raça 100% brasileira, com uma qualidade de carne jamais vista em outra espécie ovina. Enfim, termino nossa nova edição com esse otimismo e a certeza de que teremos um ano ainda melhor.

Grande abraço a todos e um próspero 2012.

Thiago Inojosa.
Presidente.
Associação Brasileira de Santa Inês.

Expediente

O Jornal Notícias do Santa Inês é uma publicação produzida pela Associação Brasileira de Santa Inês - ABSI com distribuição gratuita em todo território nacional.

Tiragem: 3 mil exemplares.

Conselho Editorial: Almir Lins, Anderson Pedreira, Joselito Barbosa e Naelson Farias Júnior.
Projeto Editorial: Nildão Comunicação e Design.
Editora Responsável: Alice Lacerda.
Designer: Thiago Costa.

Notícias do
Santa Inês
A raça do ovino brasileiro



Associação Brasileira de Santa Inês - ABSI

Presidente: Thiago Inojosa
1º Vice Presidente: Fabio Cotrim
2º Vice Presidente: Marco Antônio Maranhão
1º Tesoureiro: Carlos Vicente Tavares
2º Tesoureiro: Francisco Ivan Magalhães
1º Secretário: Orlando Cláudio Procópio
2º Secretário: Naldir Mendonça
Diretor de Divulgação: Rodrigo Loureiro
Diretor de Eventos: Almir Lins
Diretor Técnico: Joselito Barbosa
Conselho Fiscal: José Givago Raposo, Gentil Leite e Marlene Geo
Membros Suplentes: Ricardo Falcão, Affonso Pereira e Wagner Benato.

ENDEREÇO

Avenida Siqueira Campos, 1295
Prado - Parque da Pecuária
Maceió - AL
CEP: 57010-001

TELEFONE

(82) 3346-1386

E-MAIL

contato@absantaines.com.br

FALE CONOSCO

Você ajuda a fazer o Jornal Notícias do Santa Inês. Envie sua opinião ou sugestão para: jornal@absantaines.com.br

PUBLICIDADE

Anuncie a sua marca em nosso jornal. Solicite uma proposta comercial pelo e-mail: publicidade@absantaines.com.br

Técnico & Científico

Coluna do especialista



Na Medida Certa

Medidas morfométricas (morfo = forma + metria = medida) são as medidas externas das formas dos animais. A morfometria de um grupo racial é fundamental para a sua

caracterização fenotípica e seu melhoramento genético. Ela pode ser realizada por meio de medidas biométricas, coloração dos animais, índices zootécnicos e desempenhos de acordo com o sexo e categoria.

O procedimento de morfometria permite conhecer o potencial dos animais e suas habilidades para exploração comercial, além de contribuir para o estabelecimento da relação entre conformação e funcionalidade do animal. O conhecimento sobre a biometria de um agrupamento genético contribui em grande parte para a definição deste grupo, principalmente no que se refere à definição de seu porte e aptidões.

Além da morfometria, a prática de cálculo de índices zootécnicos tem sido uma ferramenta de grande importância adotada para o estudo das relações das medidas morfométricas e de sua funcionalidade para as características de

importância econômica dos animais.

Peito amplo, dorso comprido e largo, boa profundidade torácica, garupa comprida e ampla, são características que apresentam correlações altas com o peso. Além disso, possuem os mais altos coeficientes de herdabilidade.

Em estudos realizados comparando 8.654 ovinos em exposições no Brasil, as correlações entre peso e medidas morfométricas do conjunto de dados em ovinos da raça Santa Inês foram positivas e significativas para todas as características estudadas. Vale ressaltar a correlação entre o peso e perímetro torácico em 0,92. Esse resultado indica que quanto maior o perímetro torácico do animal maior será sua habilidade em ganho de peso. Esse fato pode ser explicado em virtude de os animais que possuem maior perímetro torácico apresentarem, conseqüentemente, maior capacidade respiratória e de

ingestão de matéria seca.

A correlação de peso e circunferência escrotal foi 0,58. Embora essa correlação seja de magnitude mediana, ela é significativa e positiva. Isto indica que todas as práticas seletivas realizadas visando aumento de peso dos animais, contribuirão, concomitantemente, para o aprimoramento reprodutivo do rebanho.

Podemos concluir que o peso é correlacionado positivamente com as outras características morfométricas, implicando que o conhecimento daquelas de mais fácil mensuração pode ser importante para auxiliar os criadores no processo de seleção dos animais.

Por Joselito Barbosa, Angelina Fraga e José Todorico de Araújo Filho.

Evolução no tipo da Raça Santa Inês

Durante todos estes anos a seleção direcionou a raça Santa Inês para um tipo específico, buscando uma forma ideal para produção de carne, um intermediário entre um super precoce (gordura) e um animal longilíneo ou tardio. Assim, definiu-se por um animal intermediário, com pouco acúmulo de gordura e uma carcaça de boa qualidade.

O tipo é classificado na Zootecnia como moderno, que se caracteriza por apresentar formas corporais menos compactas, com corpo mais comprido, de linha dorso lombo sustentável. A conformação pode ser considerada como fator qualitativo da carcaça.

Esse animal intermediário caracteriza-se ainda por um ligeiro desequilíbrio entre dianteiro e traseiro com predominância do traseiro, que deve apresentar massas musculares proeminentes. Além disso, há um grande desenvolvimento da massa muscular evidentes em

regiões distintas, denotando a função carne da raça e ausência de maneios evidentes (depósito de gordura - no colar, paleta, maçã do peito, costelas, etc.).

As linhas do corpo desse tipo são discretamente paralelas, alta e baixa, aliados a uma boa sustentação da linha dorso lombar que deve ser forte, ampla e larga. As extremidades do animal são mais alongadas (corpo e pescoço mais compridos e membros proporcionais ao corpo) apresentando ainda grande perímetro torácico, com amplo arqueamento de suas costelas.

São também esperadas uma maior extensão e largura da cernelha, tornando-a arredondada, sem saliência de suas escápulas, que devem apresentar bem inserida ao corpo, além de um amplo assoalho de peito, com boas implantações de membros.

O tipo apresenta apêrmos corretos, bem implantados, bem direcionados, no caso dos membros

traseiros, com boa angulação, e bem apoiados ao solo, descrevendo, um retângulo de apoio ao solo proporcional ao corpo, permitindo um andar harmônico e confortável. A altura de membros deve ser proporcional a altura do corpo, numa relação de 60 para 40, na idade jovem indo diminuindo para uma relação de 50 para 50, na idade adulta.

A estrutura corporal é uma característica apreciada, visivelmente pelo exterior do animal, que exerce grande influência, sobre o crescimento, ganho de peso, eficiência alimentar e acabamento dos animais. A estrutura corporal é definida pela proporção entre altura e comprimento do corpo.

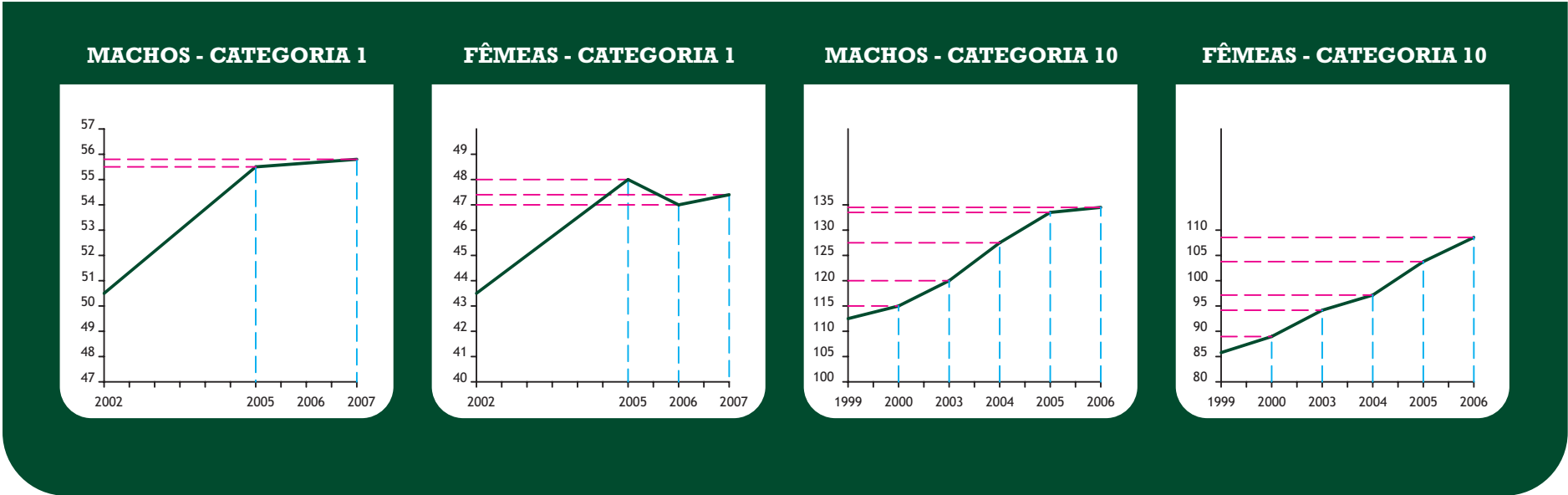
EVOLUÇÃO NO PESO

O peso é uma das características de maior evolução dentro da raça. Resulta da habilidade do ganho de peso diário (GPD) e da conversão

alimentar CA. Para uma raça ser economicamente viável em sistema intensivo ela precisa ganhar acima de 200g/dia.

De modo geral, em quase todas as categorias, tanto para machos como para fêmeas é possível identificar o crescimento das curvas de pesos (gráficos abaixo). Esses resultados apontam para a necessidade de monitoramento dessa característica. É importante ressaltar que o peso adulto ideal é aquele que permite que o animal, além de apresentar uma conformação corporal com boa distribuição de massa muscular, possa parir cordeiros saudáveis sem complicações e apresente energia de manutenção que seja compatível com o sistema de produção.

Por Joselito Barbosa, Angelina Fraga e José Todorico de Araújo Filho.



Técnico & Científico

Bahia lança programa de melhoramento genético de ovinos

Lançado no último dia cinco pela Associação de Criadores de Caprinos e Ovinos da Bahia (ACCOBA), o Programa de Melhoramento Genético dos Rebanhos Caprinos e Ovinos da Bahia (Pró-Berro) é uma realização da associação em parceria com o Governo do Estado da Bahia.

A cerimônia de lançamento que ocorreu em Salvador, no Restaurante Baby Beef, contou com a presença de diversos criadores, além de autoridades como o Secretário de Agricultura do Estado, Eduardo Salles

e do Diretor de Desenvolvimento da Pecuária, Luiz Miranda. Também estavam presentes no evento os superintendentes do Banco do Brasil e do Banco do Nordeste, representando as instituições parceiras do Programa.

O PRÓ-BERRO

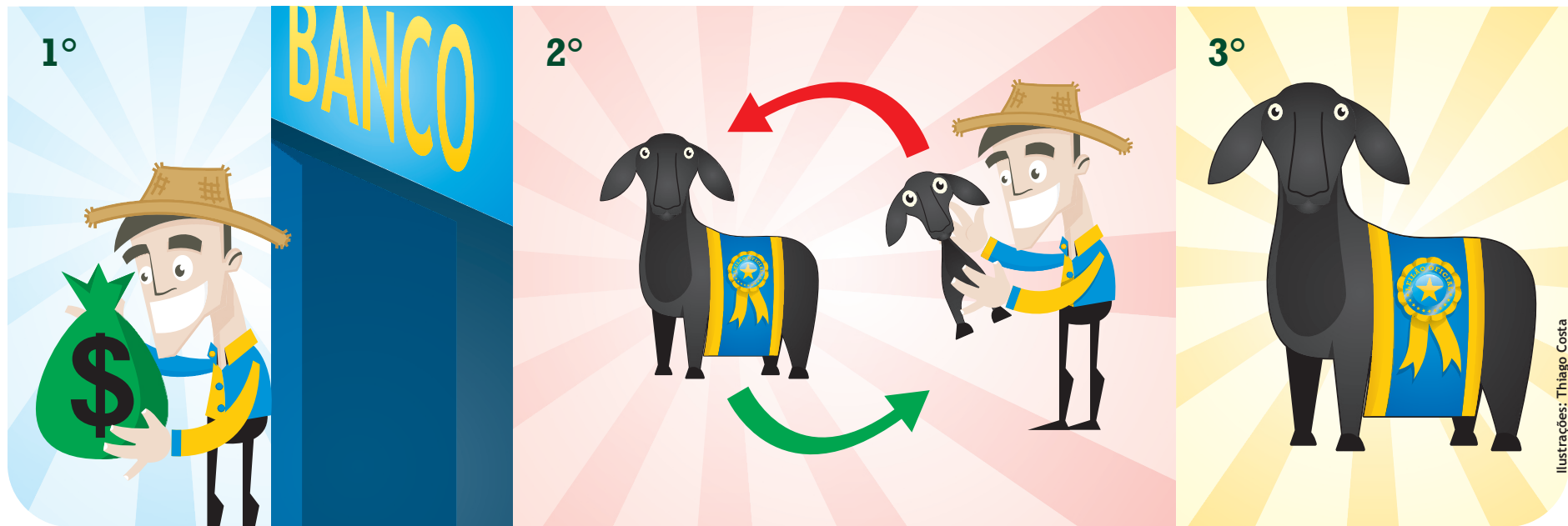
O Pró-Berro tem o objetivo de financiar, nos próximos quatro anos, a aquisição de 10 mil reprodutores geneticamente melhorados em todo estado. O prazo de financiamento

será de 24 meses, incluindo a carência de até seis meses e juros de até 6% ao ano, com deferimento de ICMS para aquisição de reprodutores. A aquisição dos animais ocorrerá durante as exposições ranqueadas pela ACCOBA, (como ExpoCoité, Expolrecê e Fenagro) e em outros eventos chancelados pela entidade.

O programa tem ainda a missão de promover a transferência de genética superior dos plantéis de caprinos e ovinos de seleção para os estratos básicos de produção

comercial. Viabilizando a compra de reprodutores melhoradores, com registro genealógico, especialmente pelo pequeno e médio produtor rural, o Programa estará contribuindo para a melhoria da qualidade do rebanho caprino e ovino comercial.

Os efeitos de um Programa como o Pró-Berro vão além da criação de mecanismos que aumentam a produção e a produtividade do pequeno e médio produtor rural, eles alcançam a geração de emprego e renda para todo estado.



Criar uma **marca** é fácil.... o difícil é fazer com que esta marca se torne uma “**Griffe**”



A “**Griffe**” da Raça Santa Inês

Conheça alguns dos motivos que fizeram o **Rebanho Sim**, se tornar uma “**Griffe**” na raça Santa Inês.....

Informações: Fábio Cotrim (16) 8115-0000 • Fazenda (19) 9116-9381
www.sim.agr.br

Criadores**Eli Alves e Lilianne Gallo são exemplo de casal que aposta junto na raça**

O advogado Eli Alves começou a se dedicar a criação de ovinos da raça Santa Inês há nove anos, em sua propriedade no município de Itapevi, a 45 Km da capital de São Paulo, incentivado pela sua esposa Lilianne Gallo. Inicialmente, as instalações de Itapevi abrigavam uma criação de coelhos mas, devido a baixa rentabilidade da atividade, Eli decidiu migrar pra a criação de ovinos. Nascia assim, em 2003, a Cabanha Guarany, batizada em homenagem ao seu sogro, o também advogado Dr. Guarany Edu Gallo.

A escolha pela raça Santa Inês foi uma decisão estudada, após pesquisas em literatura especializada e muitas visitas a exposições, eventos do segmento e alguns criatórios, Eli Alves concluiu ser a raça Santa Inês a melhor opção para os seus objetivos de negócio. Fatores como rusticidade, precocidade, adaptabilidade e extensa habilidade materna foram decisivos. “Hoje temos plena certeza que a opção pelo Santa Inês foi a mais acertada, pois as informações que inicialmente recebemos da raça quanto ao seu potencial se confirmaram durante esses anos”, diz Eli Alves.

Logo Lilianne se apaixonou pelos animais do primeiro plantel da



O animal Guarany Trem 469 de propriedade do criador Eli Alves acumula prêmios e estará nas pistas da próxima FEINCO

Cabanha Guarany, formado por 15 animais sem definição de origem, ou seja, aqueles popularmente chamados de “pé duro”. Foi então que a Cabanha passou a investir em estrutura física com a construção de pavilhões, baias e piquetes. Acompanhando os progressos em infra-estrutura, Eli e Lilianne passaram a adquirir animais de genética de ponta, formando um rebanho de elite.

Todo investimento empenhado pelo casal na criação de Santa Inês trouxe satisfação pessoal e um

bom retorno financeiro. Hoje, o rebanho da Cabanha Guarany conta com aproximadamente 500 animais, todos Puros de Origem (P.O.). Uma prova da satisfação encontrada por Eli e Lilianne na criação de Santa Inês é a expansão da Cabanha Guarany. No final de 2011, a Cabanha adquiriu uma nova propriedade de aproximadamente 300 hectares no município de Itapetininga (SP).

As apostas de Eli Alves estão no preparo de seus animais para a produção de carne, o que justifica a ampliação da Cabanha Guarany. As

novas instalações de Itapetininga abrigarão, além da já consagrada criação de animais de elite, animais para produção de carne nos sistemas de confinamento e de semi-confinamento. Eli Alves considera que, “apesar do grande potencial de mercado, é necessário que as associações regionais bem como a própria ABSI tenham uma preocupação constante com a organização da cadeia produtiva”.

A Cabanha Guarany estará presente na próxima FEINCO com um estande formado por 12 baias destinadas à exposição de cerca de 50 animais, sendo que parte deles será apresentada em pista. Além do espaço para o plantel, o casal de expositores irá recepcionar amigos, criadores e investidores. Um dos principais destaques da Cabanha Guarany para a IX FEINCO é o animal Guarany Trem 469, que estará em pista com a missão de manter sua excelente performance obtida em 2011. No ano passado o animal sagrou-se Grande Campeão em sete das nove pistas de julgamento que participou. Eli e Lilianne estão entusiasmados com o desempenho do carneiro e otimistas com as perspectivas futuras da raça Santa Inês e não vêem a hora de levarem seus animais para a “casa nova”.

VIII Congresso Brasileiro do Santa Inês

I Seminário Alagoano da Ovinocultura

De 18 a 21 de abril de 2012

Maceió-AL



Institucional

Novo regulamento da ABSI estimula competitividade e produtividade da raça

Em assembléia realizada em Salvador, durante a 24ª Fenagro, na sede da Associação de Criadores de Caprinos e Ovinos da Bahia (ACCOBA), foi aprovado o novo regulamento da Associação Brasileira de Santa Inês. O documento foi elaborado com base nas considerações propostas pelo Conselho Técnico da ABSI, formado por Joselito Barbosa, Felipe Adelino, Rodrigo Orzil, Adalberto Farias e Márcio Oliveira.

As mudanças realizadas têm o intuito de adequar o regulamento da instituição às evoluções alcançadas pela raça Santa Inês, além de aprimorar as regras no que tange ao quesito julgamento.

As mudanças no Regulamento iniciam-se no capítulo um, intitulado dos objetivos, estruturação e competições. Ao artigo primeiro foi acrescentado o quesito H, que estipula que os animais serão julgados em três classes separadamente: PO, PCOC e PCOD. A partir de agora não será mais possível animais de classes distintas concorrerem num mesmo julgamento.

Já ao artigo terceiro foram acrescidos dois parágrafos, os quais restringe aos criadores e expositores sócios da ABSI e em dia com suas obrigações financeiras o direito de participar do Ranking Oficial, bem como da Exposição Nacional da Raça SANTA INÊS. No caso de criadores não-sócios ou em atraso no pagamento da anuidade junto a ABSI, os pontos obtidos pelos animais não serão

computados. Além disso, a pontuação do Ranking não será retroativa, ou seja, criadores que se associem durante o calendário oficial do Ranking não terão direito aos pontos de eventos já ocorridos e em andamento.

Ainda no capítulo um, no artigo quinto, foram criados e incluídos quatro novos campeonatos no "Calendário Anual de Exposições": Melhores Novos Criadores; Melhores Novos Expositores; Melhores Borregos do Futuro e Melhores Borregas do Futuro. Os campeonatos Melhores Novos Expositores e Criadores só poderão ser disputados por criadores e expositores participantes do Ranking da ABSI nos últimos dois anos.

JULGAMENTO

No Regulamento para Julgamento da raça Santa Inês, já no capítulo um foi incluído no artigo primeiro a disposição de que animais com idade igual ou superior a 8 (oito) meses deverão estar confirmados. Outra alteração trazida no artigo terceiro, decorrente da divisão do julgamento por classes, eleva o número de animais inscritos por expositor de 20 para 40, sendo 20 animais PO e 20 animais PCOC e ou PCOD.

O capítulo dois traz outra alteração importante em seu artigo onze: ficam estabelecidos animais dente de leite até 12 meses e animais com quatro dentes pra idades acima

de 16 meses. Ou seja, animais que apresentarem mudas antes de 12 (doze) meses de idade e segunda muda antes de 16 (dezesseis) meses, serão retirados da competição. Este procedimento deverá ser realizado pelo Jurado de Admissão Zootécnica, sendo que estes animais não deverão ser pesados e mensurados.

Uma alteração que merece especial atenção de todos os criadores da raça Santa Inês é a nova tabela de pesos mínimos e máximos por categoria, conteúdo do artigo décimo segundo, que reduziu em 10% o peso máximo de todas as categorias (tabela abaixo).

Mais alterações foram realizadas no artigo 15, que define alguns critérios para animais que participarão do julgamento. A comprovação de aptidão reprodutiva através de exame andrológico para macho passa a ser obrigatória a partir dos 8 meses de idade. Já as fêmeas terão que comprovar parição ou prenhez positiva a partir dos 18 (dezoito) meses, através de notificação de nascimento e inspeção ao pé-da-mãe ou diagnóstico de gestação realizado por médico veterinário indicado pela Comissão Organizadora da Exposição, respectivamente.

Outra obrigatoriedade é a comprovação de pelo menos 1 (um) parto para fêmeas a partir dos 24 (vinte e quatro) meses de idade, através de notificação de nascimento e inspeção ao pé-da-mãe. Não serão

aceitos como comprovação de partos produtos oriundos da técnica de transferência de embriões (TE) e fecundação in vitro (FIV).

NOVAS CATEGORIAS

No capítulo três (das Categorias e Campeonatos) as categorias foram subdivididas, sendo que o novo regulamento passa a contar com 17 categorias mais Campeonato Progênie de Pai, de Mãe e Conjunto Família.

O Conjunto Progênie de Pai é a décima oitava categoria e deve ser constituído por 04 (quatro) ou mais animais controlados/registrados, que tenham participado dos julgamentos nas respectivas categorias, e com pelo menos 01 (um) dos participantes com sexo diferente dos demais. Todos os animais dessa categoria devem ser filhos do mesmo reprodutor em pelo menos duas matrizes diferentes e todos pertencentes ao mesmo expositor e mesma classe.

Já o Conjunto Progênie de Mãe, a décima nona categoria, será constituído por 02 (dois) ou mais animais controlados/registrados, que tenham participado do julgamento nas respectivas categorias, não gêmeos, de qualquer sexo. Os animais devem ser filhos da mesma mãe, com pais diferentes, podendo ser produtos de Transferência de Embrião, mas devem obrigatoriamente pertencer ao mesmo expositor e a mesma classe.

Tabela de pesos mínimo e máximo por categoria

Categoria	Referência peso (kg)	Fêmea (kg)	Macho (kg)
1º categoria (4 a 5 meses)	Máximo	48	56
	Mínimo	35	41
2º categoria (5 a 6 meses)	Máximo	52	62
	Mínimo	37	45
3º categoria (6 a 7 meses)	Máximo	59	69
	Mínimo	40	47
4º categoria (7 a 8 meses)	Máximo	65	76
	Mínimo	44	54
5º categoria (8 a 9 meses)	Máximo	69	80
	Mínimo	45	55
6º categoria (9 a 10 meses)	Máximo	73	84
	Mínimo	46	57
Próximas categorias		Dentição	Dentição

Institucional



A última ou vigésima categoria é o Conjunto Família, que deve ser representado por animais do sexo feminino correspondendo a avó, filha e neta. A premiação é para o conjunto, sendo que esses animais não precisam participar do julgamento classificatório. Os animais que compõem o trio podem ser de qualquer afixo, PO ou PCOC e não precisam pertencer ao mesmo expositor. Os pontos gerados pela premiação serão proporcionalmente adjudicados a cada criador, sendo desprezados, nesses casos, valores decimais. Os

pontos gerados para o campeonato melhor expositor serão exclusivamente para aquele que inscreve o conjunto.

Vale lembrar que, para participar das categorias Conjunto Progênie de Pai, Mãe e Conjunto Família, o animais acima de 8 meses devem estar aptos e confirmados. No caso de animais com menos de 8 meses, os mesmos devem estar aptos à confirmação, sendo que cordeiras ao “pé-da-mãe” devem estar tatuadas e documentadas com a notificação de nascimento e a inspeção ao pé-da-mãe. A pontuação gerada pelas

premiações será computada para o animal da classe a que pertença a fêmea mais velha (avó).

Outra importante alteração no regulamento refere-se as tabelas de pontuação do Ranking. Novas pontuações foram estabelecidas (confira as novas tabelas abaixo) e a contagem dos pontos será constituída pelo somatório de todos os prêmios obtidos, individualmente, pelo animal.

Vale ressaltar que os pontos atribuídos aos Conjuntos Progênie de Pai ou de Mãe, serão somados aos pontos obtidos,

individualmente, pelo animal. No caso do campeonato de melhores criadores, os pontos dos campeonatos de Conjunto Progênie de Mãe e de Pai formados por animais de criadores diferentes, serão proporcionalmente distribuídos a cada criador, sendo desprezados, nesse caso, valores decimais.

O novo regulamento da ABSI já está disponível para acesso no portal da Associação , lembramos a todos os criadores e expositores a importância de uma leitura atenta do documento: www.absantaines.com.br

Novas Tabelas de Pontuação

TABELA DE PONTOS INDIVIDUAL CLASSE “A” E “B”		TABELA DE PONTOS PROGÊNIE CLASSE “A” E “B”		TABELA DE PONTOS CONJUNTO FAMÍLIA	
Grande Campeão (a)	100	Melhor Progênie de Pai / Mãe - Campeã	100	Melhor Conjunto Família - Campeã	100
Reservado(a) Grande Campeão(a)	80	Melhor Progênie de Pai / Mãe - Reservada Campeã	80	Melhor Conjunto Família - Reservada Campeã	80
Campeão(a) Ovino do Futuro	60	03° Prêmio Progênie	60	03° Prêmio	60
Reservado(a) Campeão(a) Ovino do Futuro	40	04° Prêmio Progênie	40	04° Prêmio	40
Campeão(a) Borrego(a) Menor	60	05° Prêmio Progênie	28	05° Prêmio	28
Reservado(a) Campeão(a) Borrego(a)Menor	40	06° Prêmio Progênie	24	06° Prêmio	24
Campeão(a) Borrego(a) Maior	60	07° Prêmio Progênie	20	07° Prêmio	20
Reservado(a) Campeão(a) Borrego(a) Maior	40	08° Prêmio Progênie	16	08° Prêmio	16
Campeão(a) Ovino Jovem	60	09° Prêmio Progênie	12	09° Prêmio	12
Reservado(a) Campeão(a) Ovino Jovem	40	10° Prêmio Progênie	10	10° Prêmio	10
Campeão(a) Ovino Adulto	60	11° Prêmio Progênie	08	11° Prêmio	08
Reservado(a) Campeão(a) Ovino Adulto	40	12° Prêmio Progênie	06	12° Prêmio	06
01° Prêmio Categoria	28	13° Prêmio Progênie	04	13° Prêmio	04
02° Prêmio Categoria	24	14° Prêmio Progênie	02	14° Prêmio	02
03° Prêmio Categoria	20	15° Prêmio Progênie	01	15° Prêmio	01
04° Prêmio Categoria	16				
05° Prêmio Categoria	14				
06° Prêmio Categoria	12				
07° Prêmio Categoria	10				
08° Prêmio Categoria	08				
09° Prêmio Categoria	07				
10° Prêmio Categoria	06				
11° Prêmio Categoria	05				
12° Prêmio Categoria	04				
13° Prêmio Categoria	03				
14° Prêmio Categoria	02				
15° Prêmio Categoria	01				

Capa

FEINCO dá a largada para o ranking 2012 da raça

A IX Feira Internacional de Caprinos e Ovinos (FEINCO) acontece de 12 a 16 de março de 2012 no Centro de Exposições Agropecuárias Imigrantes, na cidade de São Paulo. Em sua nona edição, o foco principal da feira é a produção de carne de cordeiro e cabrito, leite e derivados de leite de cabra, exportação e importação de carne e programas de incentivo ao produtor de diversos estados e região do Brasil.

Em 2012, participarão da feira caprinos e ovinos com aptidão para produção de leite, carne e lã. (Santa Inês, Ile de France, Suffolk, Merino Australiano, Bergamácia, Romney Marsh, Border Leicester,

Lacaune, Karakul, Texel, Dorper, Poll Dorset, Hampshire Down, Crioula, Boer, Saanen, Alpina, Anglo Nubiana, Toggenburg, entre outras raças).

Vitrine da cadeia produtiva do setor e referência como a maior feira indoor da caprinovinocultura da América Latina, um dos destaques da programação da Feinco é a agenda de leilões, com oferta diversificada, tanto de caprinos como de ovinos, uma oportunidade para os investidores fazerem o melhoramento genético do seu plantel.

Com mais de 100 eventos paralelos, mais de 4.000 animais das raças mais importantes de produção, além de 180 empresas, mais de 250

criadores se apresentarão numa área coberta de aproximadamente 40.000m², mostrando todas as tendências do mercado que mais cresce no Brasil. “O Brasil tem todas as condições para se tornar referência mundial na ovinocultura”, acrescenta Décio Ribeiro que convida o setor para conhecer as novidades e as oportunidades na Feinco 2012.

Além de empresas e criadores que apresentarão as tendências do setor, o Agrocentro espera receber criadores, empresários, técnicos, zootecnistas, veterinários, estudantes e outros profissionais interessados na caprinovinocultura. A Feira funcio-

nará de 12 a 16 de março das 09h às 20h e a entrada é gratuita. Como acontece todos os anos, a agenda de eventos paralelos à FEINCO será bastante consistente, mais informações no site do evento www.feinco.com.br

FEINCO 2012

Onde: Centro de Exposições Agropecuárias Imigrantes - Endereço Rodovia dos Imigrantes Km1,5 - SP
Quando: 12 a 16 de março de 2012
Informações: www.feinco.com.br

Quatro boas razões para se criar Santa Inês

Carne de Qualidade
Produtividade
Rentabilidade
Rusticidade



Foto: Ana Clark

O futuro da ovinocultura está aqui

UM GRANDE EVENTO DA RAÇA, PARA ABRIR O ANO COM...

LEILÃO CHAVE DE OURO *Santa Inês*

**Dia 16 de
março, sexta
20hs • durante
a FEINCO 2012**

Centro de Eventos Imigrantes - São Paulo (SP)

Assista a transmissão ao vivo

www.wtvweb.com.br/chavedeouro

Promoção:

**Santa Mônica | Morro Verde | Cabanha Guarany | Porto Reserva
Vassoral & Carpa Serrana | Rebanho Sim**

Apoio:

Revista
Cabra & Ovelha

Assessor:

André Assumpção
(15) 9107-7539

Realização:



cadastros antecipados e lances
Leilonorte : (11) 2827.0300

Negócios

Frigoríficos são elo estratégico da cadeia da carne ovina no Brasil



A cadeia produtiva de carne ovina possui diferentes e complexas etapas, sendo o abate dos animais e o processamento da carne algumas delas. Responsável pela conexão entre as etapas criação e consumo, o processamento é um elo fundamental para a consolidação e crescimento da cadeia produtiva e, por isso, requer atenção e investimentos de todos os setores envolvidos (criadores, associações, governos e iniciativa privada). A realidade da cadeia produtiva brasileira de carne de ovinos comporta desde grandes frigoríficos, com atuação em todo país, até pequenos frigoríficos, com atuação restrita a um estado ou até mesmo a uma localidade.

O Grupo Marfrig responde pela maior produção de carne processada de cordeiro no país. Com capacidade para processar 4,5 mil cordeiros por dia, o grupo possui frigoríficos localizados no município de Promissão, em São Paulo, e nos municípios de Mato Leitão, Alegrete e Capão do Leão no estado do Rio Grande do Sul, que embora não sejam exclusivos para abate de carneiros, também operam com ovinos.

Detentora da marca Seara de alimentos, a empresa lançou em 2011 a linha Seara Cordeiro, composta por 14 cortes porcionados e congelados de carne de cordeiro. A matéria-prima dos produtos Seara Cordeiro advém do Programa Cordeiros do Grupo Marfrig, que envolve genética de qualidade para a produção de carne, ótima conformação de carcaça e alto rendimento. Os cordeiros são terminados e processados entre 120 e 150 dias com peso de carcaça entre 15 e 20 kg, visando obter padronização e elevada produção de carne macia, tenra e saborosa.

Outra importante processadora de carne ovina do Brasil é a Empresa VPJ. Criada em 2005, a VPJ Alimentos foi responsável pelo abate

de 100 mil cordeiros no ano passado em todo país. Os abates são realizados em frigoríficos terceirizados, próximos aos locais de criação dos animais, que possuem Selo de Inspeção Federal (S.I.F.). Os cordeiros comercializados pela VPJ atendem ao padrão de idade de 4 meses e acabamento com no mínimo de 4 mm de gordura. Os produtos VPJ são comercializados em grandes redes como Pão de Açúcar e Wal Mart.

Já a marca Baby Bode responde como a maior planta frigorífica das regiões Norte-Nordeste especializada em caprinos e ovinos. Localizada em Feira de Santana (BA), a planta frigorífica foi inaugurada em 1993, sendo uma das maiores e mais modernas do país, com capacidade de abate de 5 mil animais/ mês. Em 2011 a produção do Baby Bode foi de 3 mil animais por mês, representando 60% da sua capacidade produtiva.

Os animais abatidos são adquiridos no estado da Bahia. A qualidade da carne processada pelo Baby Bode é resultado da combinação de fatores como o rigoroso controle de qualidade, onde as boas práticas de fabricação (B.P.F) e a análise de perigos e pontos críticos de controle (A.P.P.C.C) garantem a segurança dos alimentos produzidos. Os produtos Baby Bode são comercializados em todos os estados da região Nordeste, além de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Brasília, Goiás, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Amazonas.

Na categoria de frigoríficos que atuam localmente, em estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Goiás, destacam-se as empresas Savana Alimentos e Cava Alimentos. Criada em 2006, a marca Savana Alimentos dedica parte de sua atenção ao processamento de carne de cordeiro. A empresa tem origem na Agrosavana e surgiu como uma forma de escoar a produção agropecuária de seus integrados. Os cordeiros são

adquiridos em estados como Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso e Minas Gerais e os abates são realizados dentro desses estados em frigoríficos com S.I.F. O segundo ciclo é feito nos frigoríficos da empresa em São Paulo. A comercialização dos produtos Savana está concentrada nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, especialmente para redes de restaurantes de alta gastronomia.

A Cava Alimentos, assim como a Savana, surgiu da necessidade de escoamento de produção agropecuária, sendo o objetivo inicial da empresa apenas consumir os animais provenientes da própria fazenda, mas com o passar do tempo a demanda aumentou. O abate dos animais é terceirizado por frigoríficos credenciados e as carcaças são enviadas para a desossa na planta frigorífica da empresa localizada em Jussara, Goiás. A capacidade produtiva do frigorífico gira em torno de 3.500 cordeiros/ ano, sendo os produtos comercializados no estado de Goiás, através de lojas da própria

marca e no atacado, para outras lojas de varejo, churrascarias e restaurantes.

Muitas outras empresas existem em operação no Brasil processando e comercializando carne ovina. O crescente aquecimento do mercado consumidor interno tem impulsionado o surgimento de novos frigoríficos e a ampliação de muitos já em operação. As perspectivas para o setor são as melhores, porém a necessidade de políticas públicas para incentivar e financiar os empreendimentos aparecem como um dos principais itens a serem postos em prática.



Leilões

Coluna do leiloeiro



E chegou 2012! E com ele muitas novidades, expectativas, sonhos, desejos... Tivemos um início de ano conturbado na região Sudeste devido às fortes chuvas que, mais uma vez, acarretaram vários estragos e prejuízos. Mas o pior já passou e o sol

de verão chegou para espantar o fantasma das enchentes. Então vamos falar das coisas boas que já começaram a acontecer e de outras que estão por vir neste ano que promete bastante. A Nacional do Santa Inês (ExpoBrasil), que aconteceu no final de 2011 em Fortaleza, mais uma vez foi um sucesso. Nos dias da feira foram realizados três leilões da raça, todos muito bons em qualidade e liquidez. Na quarta à noite o Leilão Inéditos 2011 apresentou lotes de animais de até 8 meses de idade, abrindo os remates da ExpoBrasil com média de mais de 5 mil reais por lote ofertado. Já na quinta-feria, o Leilão Chicote-SIM rematou animais com média de 10 mil reais de preço. Mas o destaque dos Leilões ficou com a Bomar, que realizou um belo remate na área verde do Marina Park Hotel de Fortaleza com média de mais de 18 mil reais por lote, um verdadeiro show da raça Santa Inês. Logo entramos em 2012 com uma abertura na agenda de leilões

que não poderia ter sido melhor: na casa do Zezinho Boechat, em Guarapari, no belo estado do Espírito Santo. O sábado à tarde foi dedicado aos animais de produção, com uma grande representação da raça Santa Inês, e a realização de um leilão que estava sendo formatado já há algum tempo e que agora tornou-se realidade com o leilão Sol de Guarapari Produção. O remate contou com quase mil matrizes de produção, com média de preço de aproximadamente quatrocentos reais. Este remate foi um sucesso e abriu as porteiras para a realização de outras edições nestes moldes, o de leilão voltado para a produção de carne, que tanto queremos ver deslanchar. Na sequência, já aguardamos ansiosamente pela realização da IX Feira Internacional de Caprinos e Ovinos (FEINCO) que acontece em São Paulo, onde sempre temos um encontro de todos os setores da cadeia. Durante a IX FEINCO, a realização do tradicional Leilão Chave de Ouro concentra as expectativas dos

criadores, já que o evento é o primeiro remate oficial da raça Santa Inês no ano de 2012. No mês de abril, na Bahia, será realizado o Leilão ACCOBA 40 anos, remate comemorativo ao quadragésimo aniversário da Associação de Criadores de Caprinos e Ovinos da Bahia, durante a Expobahia. Esse leilão ofertará animais premiados na 2ª Copa Dente de Leite da raça Santa Inês, constituindo-se numa excelente oportunidade para expositores interessados em reforçar o seu time de pista. Este ano esperamos por muitas disputas nas pistas desse Brasil afora, além de um reforço nos Rankings e eventos já existentes e surgimento de novos eventos, além da entrada de novos criadores na raça.

Um ótimo ano a todos e vamos em frente.

Naelson Farias Júnior. Assessor e Leiloeiro Rural.

Agenda de Leilões	DATA	EVENTO	LOCAL	LEILOEIRA
	16 de Março	Chave de Ouro	São Paulo -SP	Leilo Norte
	14 de Abril	ACCOBA SHOW 40 ANOS	Salvador - BA	Leilo Norte
	21 de Abril	Terra dos Caetés	Maceió - AL	Agreste Leilões
	08 de Junho	4º. Leilão Paixão e Criação	Ourinhos -SP	Leilo Norte

Curtas

Ministério realiza auditoria em estados do Nordeste.

Os estados de Alagoas e Ceará foram os últimos a receberem auditorias de fiscais federais agropecuários do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) realizadas no início do mês de março. Com objetivo de avaliar se os dois estados têm condições de ser incluídos no grupo formado por Maranhão, Piauí, Pernambuco e Pará, a auditoria pretende reconhecer os estados como livre de febre aftosa com vacinação até o final do ano.As quatro unidades da federação já foram inspecionadas no mês de fevereiro e estão dentro do projeto de ampliação da zona livre da doença com vacinação. Se Alagoas e Ceará tiverem corrigido as inconformidades apontadas pelo Mapa e alcançarem resultados favoráveis nesta etapa, eles passarão por inquérito soropidemiológico para verificação da ausência de circulação viral no final de abril ou início de maio. Durante audiência em Brasília com o governador de Alagoas, Teotonio Vilela, o ministro da Agricultura Mendes Ribeiro Filho demonstrou otimismo. “A nossa equipe dará todo o apoio necessário para que Alagoas possa ser decretado livre de aftosa com vacinação. Em paralelo a isso, também queremos construir um projeto de política que beneficie o estado todo. A regionalização vai permitir que o Ministério esteja mais presente em todos os estados”, declarou o ministro.

FONTE: MAPA

Mato Grosso do Sul inicia programa para criadores de ovinos.

O Programa Pró-ovinos pretende disseminar técnicas de criação, por meio de palestras, mesas redondas e painéis voltados para o produtor rural, acadêmicos envolvidos com o segmento agropecuário, empresários e profissionais do setor, e interessados na área. A previsão é atender 750 produtores em seis municípios do Mato Grosso do Sul, além de promover o incremento na produção de cordeiros de corte de qualidade. O Programa é uma realização do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Senar/MS para incentivar a produtividade do setor como atividade sustentável. Serão ministradas 30 palestras técnicas com a temática da Criação Sustentável nas cidades de Sidrolândia, Anastácio, Dourados, Coxim, São Gabriel do Oeste e Campo Grande. Aproveitando o encerramento das palestras, que será na Capital, será realizado o 1º Encontro Sul-mato-grossense da Ovinocultura, previsto para o segundo semestre de 2012, no auditório da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul - Famasul. “A meta é expandir o mercado, implantar novas tecnologias e proporcionar uma nova visão de comercialização e organização social da categoria, bem como o intercâmbio entre os envolvidos na cadeia produtiva da ovinocultura”, explica o superintendente do Senar/MS, Clodoaldo Martins.

Fonte: SENAR/MS

Alagoas lança programa para rastrear ovinos.

Alagoas será o primeiro estado do Brasil a implantar o Programa de Rastreabilidade de Ovinos, que permitirá que produtores e consumidores tenham acesso aos dados de animais criados no estado. Os animais receberão brincos com códigos de barra para identificação e, por meio desses códigos, será possível obter referências sobre local de nascimento, de criação, data de vacinação e de abate. Os dados, contidos nos lotes adquiridos pelos criadores e repassados para os produtos, poderão ser visualizados por qualquer pessoa com acesso à internet. De acordo com Henrique Soares, analista de Atendimento Coletivo de Agronegócios do Sebrae em Alagoas, em breve o consumidor conhecerá toda a cadeia produtiva do alimento. “A previsão é de que em dois anos esse processo seja totalmente informatizado e que em vez de brincos se coloquem chips nos animais. Esperamos identificar 18 mil ovinos em todo o estado”, conta Henrique. Atualmente já estão cadastrados no programa 9 mil animais.

Fonte: Agência Sebrae

Nacional 2012 é na BAHIA:
os melhores da CARNE e do LEITE
se encontram na terra da magia.
Durante a FENAGRO 2012
de 24 de novembro a 02 de dezembro no
Parque de Exposições de SALVADOR



Realização:



Apoio:

